

ANÁLISE DO PERFIL REDOX DE RATAS TRATADAS COM FRAÇÃO PURIFICADA DE ESPÉCIE MEDICINAL DO PANTANAL SUL MATOGROSSENSE.

Mariana Carvalho Sturaro^{1*}, Jordana Quevedo Pinheiro², Cleide Adriane Signor
Tirloni¹.

1. UFGD;
2. UNIGRAN;

* Autor para contato: mariana.sturaro044@academico.ufgd.edu.br

Atualmente tem-se conhecimento científico das diversas enfermidades degenerativas ocasionadas em organismos vivos devido a geração excessiva de radicais livres tais como o peróxido de hidrogênio, os radicais superóxidos e hidroxilas. Apesar de um complexo sistema antioxidante enzimático intrínseco torna-se necessária a descoberta de novos sistemas de defesa antioxidantes extrínsecos para auxiliar no combate a estes danos evitando, assim, as doenças ocasionadas. As plantas medicinais são conhecidas pelo seu potencial antioxidante, a espécie medicinal *Luehea divaricata* Mart (açoita-cavalo), utilizada popularmente no pantanal sul-mato-grossense para diversas finalidades (antifúngica, antimicrobiana, antiulcerogênica, anti-inflamatória e neuroprotetora) descritas na literatura científica foi componente de estudo neste trabalho, no qual o objetivo era de avaliar o seu potencial antioxidante em tecidos de ratas tratadas por sete dias com diferentes concentrações da fração purificada desta planta. Primeiramente houve a separação das ratas em diferentes grupos de tratamento: Grupos teste (receberam diferentes concentrações do extrato 13, 43 e 128 mg.kg⁻¹), Grupo controle positivo (recebeu ácido ascórbico 0,2 mL/100g) e Grupo Controle negativo (recebeu água tratada 0,2 mL/100g). Após sete dias de tratamento obteve-se amostras teciduais hepáticas, renais e cardíacas destes grupos, a fim de se realizar os testes de mensuração enzimática das enzimas antioxidantes CAT e SOD. Ao fim, foi possível observar, diante da análise amostral da SOD, que o extrato na concentração 128 mg.kg⁻¹ apresentou atividade antioxidante em todos os tecidos analisados quando comparado com o controle negativo e positivo. Conclui-se, portanto, que a fração aquosa da *Luehea*

divaricata Mart, na maior concentração testada, apresentou atividade antioxidante em todos os tecidos avaliados.

Palavras-chave: Enzimas, Antioxidantes, *Luehea divaricata*

Agradecimentos: Agradeço ao apoio financeiro recebido pela CNPq, a instituição UFGD pela estrutura oferecida, e aos ensinamentos obtidos através de minha professora orientadora Cleide Adriane Signor Tirloni que esteve sempre disposta a esclarecer minhas dúvidas, acompanhar os experimentos realizados e auxiliar nas partes escritas da pesquisa.